



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E ESTUDOS DOUTRINÁRIOS
GRUPOS DE TERAPIA EVANGÉLICA O CONSOLADOR
TEXTOS DE REFAZIMENTO – VISUALIZAÇÕES EVANGÉLICAS

Textos de Refazimento Visualizações Evangélicas





DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E ESTUDOS DOUTRINÁRIOS
GRUPOS DE TERAPIA EVANGÉLICA O CONSOLADOR
TEXTOS DE REFAZIMENTO – VISUALIZAÇÕES EVANGÉLICAS

SUMÁRIO		PÁGINAS
APRESENTAÇÃO		04
PREÂMBULO		05
TEXTOS DE REFAZIMENTO		06
NÚMEROS	TÍTULOS	
01	Divino Mestre	07
02	A Aldeia de Nazaré	08
03	Os Lírios do Campo	09
04	Súplica aos Pés do Monte	10
05	Maria de Magdala	11
06	Uma Linda Noite com Jesus	12
07	Querido Mestre	13
08	Eu Sou Jesus	14
09	O Celeste Menino	15
10	Maria de Nazaré	16
11	Seguir com Jesus	17
12	O Sermão do Monte	18
13	Jesus na Estrada de Damasco	19
14	Caminhando com Jesus	20
15	O Discípulo Que Muito Amou Jesus	21
16	O Divino Carpinteiro de Nazaré	22
17	O Divino Regente	23
18	O Divino Visitante	24
19	A Pesca Maravilhosa	25
20	A Divina Água	26
21	Jesus, Ensina-nos a Orar	27
22	O Divino Farol	28
23	A Estrela de Belém	29
24	O Divino Semeador	30
25	Tocando nas Vestes de Jesus	31
26	Um Final de Tarde com Jesus	32
27	Louvado Sejas!	33
28	Jesus e os Quinhentos da Galileia	34
29	A Divina Aliança	35
30	O Divino Consolador	36
31	Nosso Irmão dos Pés Descalços	37
32	Na Companhia do Divino Mestre	38
33	O Divino Fertilizador	39



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E ESTUDOS DOUTRINÁRIOS
GRUPOS DE TERAPIA EVANGÉLICA O CONSOLADOR
TEXTOS DE REFAZIMENTO – VISUALIZAÇÕES EVANGÉLICAS

NÚMEROS	TÍTULOS	PÁGINAS
34	O Divino Pastor	40
35	Jesus Quer Entrar	41
36	Sob o Sol de Assis	42
37	O Lago dos Amores de Jesus	43
38	O Divino Galileu	44
39	O Divino Mestre do Amor	45
40	A Barca de Simão Pedro	46
41	A Luz do Mundo	47
42	O Divino Mestre da Brandura	48
43	Jesus Orando no Horto das Oliveiras	49
44	O Divino Cuidador	50
45	No Lar de Betânia	51
A TÍTULO DE CONCLUSÃO		52



Março/2019



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E ESTUDOS DOUTRINÁRIOS
GRUPOS DE TERAPIA EVANGÉLICA O CONSOLADOR
TEXTOS DE REFAZIMENTO – VISUALIZAÇÕES EVANGÉLICAS



Textos de Refazimento – Visualizações Evangélicas

Apresentação

A tônica dos textos de Refazimento – Visualizações Evangélicas, gira em torno dos ensinamentos e da vida de Jesus, de seus apóstolos e afins.

O lago de Genesaré foi o ambiente do Divino Mestre, dos seus principais ensinamentos. Às margens do lago de águas azuladas e mansas, Jesus viveu e conviveu com aqueles irmãos que habitavam as aldeias singelas, envolvidos com a pesca e o cultivo de flores e hortaliças.

A história do Celeste Nazareno no solo da Terra, convivendo com a sua humanidade e deixando o seu exemplo de doação incondicional, está plasmada no mundo espiritual, são quadros vivos. As narrativas descritivas, oportunizam viver-se as passagens e os ensinamentos evangélicos, promovendo atendimentos espirituais.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Por Rita Viana
Belém do Pará, janeiro de 2019*



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E ESTUDOS DOUTRINÁRIOS
GRUPOS DE TERAPIA EVANGÉLICA O CONSOLADOR
TEXTOS DE REFAZIMENTO – VISUALIZAÇÕES EVANGÉLICAS



Préambulo

O Lago de Genesaré

Jesus saiu da sua pacata aldeia nazarena e foi viver às margens do lago de Genesaré. A sua presença inundou tudo de amor divino. Até o silêncio da natureza vibrava amor, a brisa marítima estava amando, doando a sua suavidade.

Tudo exalava vida estuante.

Os passarinhos nunca foram tão alegres, como naquelas manhãs inesquecíveis, vivendo a intimidade da maior referência de Deus na Terra.

Nenhum crepúsculo guardou semelhança com aqueles crepúsculos na companhia do Divino Amigo Nazareno.

Benditos, os que respiraram o ar balsâmico daquela Galileia divinizada por Ele.

Os felizes do mundo, que já conquistaram a paz, respiram as emanções do Mestre Celeste. E os homens tristes, sonham em estar com Ele. Pois, que em cada íntimo, no profundo de cada coração, de cada ovelha desgarrada, há a intuição herdada do Pai: Esse coração sabe, que a felicidade está na sintonia com o puro amor do Cristo de Deus.

Jesus desceu dos esplendores celestes e fez-se criança, num berço forrado da palha do estábulo dos animais, nossos irmãos. Veio, curvou-se, para nos levantar do solo das nossas ilusões.

Misturou-se, como um igual. Comeu peixes com os pescadores, às margens do piscoso Lago de areias úmidas e sentou-se à mesa com as meretrizes.

Conviveu como um irmão. Para demonstrar por todos nós, o seu amor sem fim.

Louvado seja, o Maior Mestre de todas as vidas da Terra!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Dezembro de 2017*



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E ESTUDOS DOUTRINÁRIOS
GRUPOS DE TERAPIA EVANGÉLICA O CONSOLADOR
TEXTOS DE REFAZIMENTO – VISUALIZAÇÕES EVANGÉLICAS

Textos de Refazimento Visualizações Evangélicas





Texto 01

Divino Mestre

Uma linda tarde descortina-se à nossa frente. Estamos na nossa janela assistindo a um lindo crepúsculo.

Toda a natureza aquieta-se para assistir à partida do Sol. Os passarinhos pousam nas suas casas, nos galhos das árvores, para despedir-se da Estrela que iluminou o dia.

O nosso coração se entenece de gratidão ao Arquiteto Celeste, que preparou a casa planetária para o Sol iluminar de vida. E nos proporcionar a preciosa oportunidade da jornada redentora. Cheios de júbilo, buscamos o amparo do Divino Mestre.

Oh! Divino Mestre!

Fazei que eu procure mais consolar,

que ser consolado.

Compreender, que ser compreendido.

Amar, que ser amado.

Pois, é dando que se recebe,

é perdoando que se é perdoado

e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Fiquemos na companhia do Divino Mestre Jesus, com o coração cheio de amor-perdão, para ofertar ao nosso semelhante.

Com um suave sentimento de paz!

*Texto adaptado da prece de Francisco de Assis. Sob a orientação de Irmão Anísio.
Por Rita Viana
Ano 2018*



Texto 02

A Aldeia de Nazaré

Vamos visualizar uma aldeia ao tempo de Jesus. A aldeia de Nazaré, situada na Galileia, no topo de um monte.

Pequenina, formada por casinhas singelas, de pedra e cal. Com vista para o formoso lago de Genesaré. Nessa aldeia, entre outras famílias, mora a família de uma jovem e bela senhora, chamada Maria, esposa do carpinteiro José.

Preparemo-nos para subir a pequena elevação em direção à aldeia.

Começamos a subir a colina, através de um caminho esculpido na rocha. Somos envolvidos por uma energia suave. No percurso da subida, avistamos o lago azulado, aguardando o filho de Maria, que irá transformá-lo no ambiente da energia mais purificada da Terra.

Chegamos na aldeia de Nazaré. Entre as casas pequeninas, percebemos uma que se destaca. Irradia uma luz que sobe em direção ao infinito. Chegamos à porta, e avistamos uma jovem e nobre senhora com uma criança no colo. Ela levanta o olhar e inunda-nos de paz. Recebemos a ternura do olhar de Maria de Nazaré. Convida-nos a entrar. Em passos lentos, envolvidos por profunda emoção, aproximamo-nos. Naturalmente, ajoelhamo-nos aos seus pés. A amorosa senhora afaga-nos os cabelos e o pequenino Menino Jesus sorri para nós.

Encontramo-nos abrigados pela luz do Lar da Mãe Nazarena. Aproximamo-nos mais um pouco. E mãe e filho acolhem-nos com ternura. De um lado, a jovem e doce Senhora de Nazaré sustenta no colo o seu Celeste Menino e do outro, ela aconchega-nos ao seu regaço, como filhos queridos, do seu materno coração.

Indescritível felicidade invade-nos a alma. Gostaríamos de não sair mais desse ninho de paz. Mas é hora de retornar. Inundados pelo infinito amor de Maria e do Menino Jesus, fazemos o caminho de volta, descendo a colina. Olhamos o lindo lago mais uma vez, sentindo o aroma da brisa suavizante. Guardando o momento inesquecível para sempre no nosso coração.

Coloquemos Jesus e Maria de Nazaré nas nossas vidas e sigamos confiantes, rumo ao Reino de Deus!

*Uma pequena servidora de Maria de Nazaré,
Irmã Rosália
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 05.10.2018*



Texto 03

Os Lírios do Campo

Vamos viver um momento com o nosso amado Jesus.

Visualizemos um lindo campo coberto de lírios, olhando para o alto vemos um céu muito azul e avistamos pequenas aves que sobrevoam o lindo campo. É um tapete verde salpicado de lírios brancos.

Ao longe, avistamos que um homem caminha suavemente em nossa direção, aproxima-se cada vez mais, envolvendo-nos em profunda paz. Reconhecemos, é o Divino Mestre Jesus. Ele oferece-nos as suas mãos e convida-nos a sentar com ele na relva suave.

Com os pés descalços, estamos sentados com Jesus no campo de lírios. Ele olha-nos ternamente, alimentamo-nos da luz do seu olhar. Docemente dirige-nos a palavra, dizendo: - Olhai os lírios do campo, como crescem, como são belos, não fiam e nem tecem. E nem Salomão em toda a sua glória vestiu-se como um deles. Olhai as aves do céu, não semeiam, não ceifam e nem ajuntam em celeiros e o Pai as alimenta.*

- O nosso Pai veste os lírios do campo, alimenta as aves do céu e quanto a vós, meu irmão do coração, Ele capacitou de livre escolha e do atributo de pensar. Com essas capacidades usadas para o vosso bem, na atitude da mudança interior, nunca mais sentireis fome e sede e nem o frio que enregela a alma aflita. Bebei na fonte da água pura do Supremo Pai, que nos criou para a felicidade.

- Sede feliz! Esta é a grande sentença para todas as vidas.

Jesus segura as nossas mãos e levanta-nos da relva, acolhendo-nos num amoroso abraço. Despede-se e parte, sumindo no horizonte do infinito campo de lírios. E deixa-nos envolvidos com o suave perfume dos lírios do campo, ouvindo o agradável canto das aves do céu, profundamente em paz e felizes.

Guardando a energia acolhedora do Divino Mestre, continuemos em paz.

**Mateus,6:25-29 - Nota do autor espiritual.*

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 04

Súplica aos Pés do Monte

Busquemos envolver-nos com o Divino Mestre Nazareno.

Vamos visualizar o pequeno Monte na sua querida Galileia. Um grupo de irmãos aproxima-se da sua encosta em busca de fazer uma Súplica ao Mestre Divino. E nós também estamos aos pés do Monte, aconchegados entre os irmãos seguidores do Celeste Amigo, aguardando-o. O Monte está iluminado pelos derradeiros raios de sol. O Mestre surge, alimentando-nos de serenidade. Com o coração envolvido pela ternura do seu amor, fazemos a nossa súplica.

Jesus!

Ajoelho-me aos pés do Monte
para te louvar.

Trago aqui, querido Mestre
a minha necessidade de ti.

Nas minhas dores
ampare-me, Amigo Celeste.

Sabes o quanto preciso do teu abrigo
ainda nas minhas fragilidades.

Fortalece-me a seguir em frente
na minha jornada.

Sabes, Amado Mestre
que hoje já te busco.

Pois, que a saudade da tua presença, amado Nazareno
invadiu o meu coração.

Não tem mais volta
sei que seguirei contigo
até o Reino do nosso Pai.

Mas também sei da minha pequenez
de Espírito tutelado do teu amor
em nome de Deus, nosso Criador.

Ajuda-me, Sublime Mestre
a desenvolver a Divina Humildade
para que eu me permita
ser conduzido pela tua Celeste Sabedoria.

Amo-te, Jesus!

Com todas as forças do meu pequenino amor.

Leva-me contigo
ao Reino de Deus!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 26.09.2018*



Texto 05

María de Magdala

Vamos envolver-nos com uma linda história de amor pelo Mestre Jesus.

Maria, da cidade de Magdala, buscava as margens do lago de Genesaré para ouvir os ensinamentos do Divino Mestre Nazareno, misturada à multidão, que como ela, necessitava Dele. Sua cidade e sua vida de luxos fáceis, não eram longe dali. Tinha tudo o que desejava dos benefícios da vida física, que não preenchiam a sua alma. Então, envolveu-se com o Cristo terno e misericordioso. Alimentou-se da sua energia de puro amor e desenvolveu por Ele um amor sem fim.

No domingo após o calvário, Maria de Magdala tomada por uma imensa saudade de Jesus, buscou o sepulcro para chorar. Encontrou o sepulcro aberto e vazio, sentou-se em pranto, o que teria acontecido? Enquanto lágrimas de amor e saudade, desciam-lhe na face, sentiu-se envolvida por uma atmosfera muito suave. Foi quando ouviu a voz inesquecível: - Maria, porque choras?

Voltou-se, e encontrou a figura do amado Mestre: O seu Rabi mostrava-se diáfano, belo, o mesmo olhar meigo e envolvente. Maria ajoelhou-se aos pés do Cristo, não pode tocá-lo. Sufocada de felicidade, com a voz embargada, olhava Jesus em profundo deslumbramento. Vivenciando o momento único da humanidade. A grande anunciação da imortalidade.

- Vai Maria, anuncia a todos!

Maria de Magdala, viveu a verdadeira ressurreição, quando se libertou dos vícios aprisionantes. E seguiu na vida, amando a todos como irmãos seus e do seu amado Rabi da Galileia.

A saudade de Jesus nunca a deixou. Às portas da cidade de Éfeso, Maria despediu-se da vida física e encontrou o seu Mestre que a levou nos braços, rediviva, para as esferas de paz e felicidade.

E assim, todos nós teremos o nosso momento com Jesus, em que Ele nos abrigará na ternura do seu amor, quando estivermos amando, amando muito! Sentindo-nos um ser de Deus. Sentindo-nos um irmão. Ressuscitados das ilusões do Mundo.

Fiquemos alimentados pela luz do Divino Messias!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 6

Uma Linda Noite com Jesus

Vamos visualizar uma linda noite de estrelas, de clima ameno, sobre um campo de relva macia.

Sáímos em busca desse campo ao ar livre para respirar o ar balsâmico da natureza. Inspiramos, e invadimos a alma de suavidade e paz!

A natureza exala o amor de Deus em todos os recantos do campo. Estamos sentamos na relva, sentindo-nos sob o teto das estrelas, ouvindo hinos da natureza, através dos pequenos insetos noturnos, que também estão envolvidos pelo Amor Divino. Tudo se apresenta em forma de prece, sob o manto estelar, sorvendo as energias do Criador.

Eis que percebemos uma luz surgindo na noite de estrelas, como se descesse do céu. Pousa na relva e toma a forma de um homem, e caminha em nossa direção, sentimo-nos iluminados por Ele. Tudo se fez luz! É o Cristo Celeste que nos busca, para nos atender e aliviar as nossas dores. Envolvendo-nos em suave emoção.

O Divino Mestre, agora está sentado conosco na relva, apreciando a criação do Grande Pai. Eleva o olhar para o céu, aponta para as estrelas e dirige-se a nós docemente, dizendo: - Querido irmão, daí eu vim, são as moradas celestes que vos aguardam. Você caminha para essas moradas. Oferte o amor divino que possui como herança do nosso Criador. É assim que você construirá o seu teto de felicidade. Fique em paz!

Jesus toca a nossa face carinhosamente, levanta-se e despede-se:

- Fico aguardando por você, nas moradas celestes do Reino do nosso Pai.

Jesus parte, deixando-nos enlevados e felizes, sob o céu de uma linda noite de estrelas!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 17.11.2018*



Texto 7

Querido Mestre

Vamos buscar sentir as energias acolhedoras do nosso Jesus.
Vamos visualizar a sua face. Como é belo o Mestre! Toda a sua fisionomia irradia a luz do seu imenso amor.
A ternura do seu olhar inunda-nos de grande emoção.
Querido Mestre Jesus!
Abençoa as nossas esperanças de dias melhores.
Faze-nos pela nossa vontade,
servidores fiéis do grande bem.
Ensina-nos querido Jesus,
a servir por teu amor!
E tornando-nos um servidor,
possamos comungar das bênçãos
de atender a todos que cruzarem o nosso caminho,
com atenção e carinho,
frutos das nossas conquistas de amor.
Que possamos buscar no teu Evangelho
a paz tão almejada,
conquistada pelas nossas lutas internas,
legítimas mudanças para o bem.
Ampara-nos querido Jesus,
na luz do teu amor.
Para que façamos a nossa luz,
amando a todos que encontrarmos no caminho,
como nossos irmãos.
E assim querido Jesus,
as ações na caridade se multiplicarão.
E num futuro breve,
viveremos por certo num mundo de amor,
transformado em um paraíso de união fraternal.
Sabemos Amigo Celeste,
do teu grande amor por todos nós.
Por isso, ajuda-nos
a não sentir o desamparo da falta de fé.
Ajuda-nos querido Jesus,
a acreditar na tua proteção sublime,
como tutor planetário
que toma conta de todos nós.
Sob o comando de Deus!
Fiquemos em paz, acolhidos pelo amor do Querido Mestre Jesus.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2016*



Texto 08

Eu Sou Jesus

Vamos viver um momento com o Divino Mestre Nazareno.

Vamos buscar Jesus!

- Quando nas tuas horas íntimas, de grandes dificuldades, as lágrimas te banharem a face, busca-me, para que eu te console e enxugue as tuas lágrimas.

Quando sentires o vazio da ausência do ente querido, que se adiantou na partida, busca-me, eu te conforto,

lembrando-te que um dia te encontrarás com ele,

pois que a separação definitiva dos que se amam, não existe.

Quando o que caminha contigo falar de algo que não partilhas,

busca-me, sou eu que vou ensinar-te a calar e apenas ouvi-lo, guardando a tua serenidade.

Quando sentires o abandono dos mais preciosos amigos,

busca-me, eu sou o amigo de todas as horas da tua vida.

Quando sentires a dureza do coração humano,

busca-me, eu sou o perdão que te levanta e te reabilita o ânimo.

Quando a dúvida abater o teu coração,

eu sou a certeza para a tua alma vacilante.

Quando experimentares a ingratidão do teu semelhante, aproxima-te de mim,

eu sou a renúncia,

que te ensina esquecer a incompreensão do mundo.

Enfim, quando quiseres saber quem eu sou.

Pergunta ao riacho que corre manso.

Aos pássaros que cantam nas manhãs,

preunciando um lindo dia.

À flor que desabrocha.

À estrela que cintila e à linda noite de luar.

Eu sou o remédio para todos os males da tua vida.

Eu posso preencher o vazio do teu coração.

Ensinando-te que o alimento de todas as almas,

chama-se amor!

Eu te convido a ser feliz!

Eu sou Jesus!

*Texto Adaptado da obra Paz e Libertação. F.C.X./Emmanuel. Cap.18
Por Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Ano 2018*



Texto 09

O Celeste Menino

Vamos visualizar um lindo parque infantil, coberto por uma grama verdinha, contornado por canteiros de coloridas flores. Onde um grupo de crianças brinca com muita alegria.

Entre elas, avistamos um lindo menino que chama mais a nossa atenção, pelo seu jeitinho terno de tratar as outras crianças, mais cuida delas do que brinca. Possui os pés descalços, olhos brilhantes e serenos, os cabelinhos castanhos ondulados, à altura dos ombros, iluminados por uma luz diferente. Ele envolve os outros pequenos numa energia muito amorosa, que os deixa ainda mais alegres e felizes.

Estamos sentados em um banco à margem do parque. O menino observa-nos. Dirige-se para nós, oferece-nos os bracinhos e nos pede colo. Encontramos a luz dos seus olhinhos, são dois pequenos sóis. Ficamos envolvidos por Ele, é irresistível.

Está sentado no nosso colo. É muito leve. Envolve-nos com a sua energia de alegria e com o seu jeitinho de criança. Coloca a cabecinha no nosso peito e nos abraça, alimentando-nos de fraternidade. Deixando-nos enlevados pela sua ternura.

Uma grande paz nos envolve o coração. A criança que nos proporciona essa doce alegria, é o Celeste Menino Jesus.

Ele agora desce do nosso colo, junta-se as outras alegres crianças e parte. Vai encontrar e consolar outros corações. E nós ficamos emocionados, sem palavras, olhando o lindo menino, que desaparece em algaravia infantil.

Adeus, Menino Jesus! Lembre-se sempre de nós. Precisamos muito de você.

E assim, sigamos na vida, alimentados pela alegria da infância de Jesus.

O Celeste Menino deixa em nós um profundo sentimento, de que ser feliz é levar uma vida mais leve, à maneira da simplicidade e da alegria de ser criança.

Fiquemos em paz e felizes!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 10

Maria de Nazaré

Vamos viver um momento com Maria de Nazaré, a mãe do nosso Mestre Jesus.

Vamos elevar o nosso pensamento à Maria.

Estamos na cidade de Éfeso, na Grécia antiga. Para onde o discípulo João Evangelista levou Maria, a mãe de Jesus, para morar em sua companhia, atendendo ao pedido que o Inesquecível Mestre Nazareno fez a ele do alto da cruz.

Estamos avistando uma casinha simples de porta e janela no alto de uma pequena colina. É a casinha de Maria de Nazaré.

Começamos a subir descalços a pequena colina toda coberta de verde, sentimos o orvalho sob os nossos pés. Nesse trajeto vemos o mar Egeu muito azul e recebemos no rosto uma brisa suave.

Estamos na porta da casinha de Maria. Neste momento, visualizamos o seu interior todo iluminado e lá está a idosa Senhora Nazarena sentada na pequena sala. Quando nos percebe, oferece-nos o seu olhar terno e misericordioso. Caminhamos em direção à Mãe do Mestre Jesus. Sentamos aos seus pés e ela acolhe-nos. Repousamos a nossa cabeça no seu colo materno e ela afaga os nossos cabelos. E transmite-nos energias de grande paz e felicidade. Assim ficamos acolhidos pela Nossa Mãe de Luz.

Levantamos, e nos afastamos da Mãe Santíssima. Na saída da porta ela nos acena e trazemos na lembrança a ternura do seu olhar.

Descemos a pequena colina fazendo o caminho de volta. Confortados e consolados pela mãe do nosso Amado Jesus.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 11

Seguir com Jesus

Vamos seguir com Jesus!

O Grande Lago ainda está mergulhado na noite que se encerra. Os insetos noturnos silenciam. Ouvimos as últimas onomatopeias da natureza de Deus. É a aurora do dia.

As águas do Genesaré marulham suavemente ao sabor do fluxo marítimo. Encontramo-nos às margens do Lago, com os pés sobre o cascalho da praia e a umidade da areia. Ouvimos o movimento dos barcos chegando da pesca. O dia está amanhecendo. Uma suave energia perpassa por todo o nosso interior.

O Sol surge iluminando o Lago, que se mostra na sua beleza azulada. Tudo se descortina diante dos nossos olhos encantados com a beleza da natureza de Deus.

Avistamos um grupo de pescadores reunidos ao redor de um homem, bem próximo da margem onde nos encontramos de pé. Buscamos nos aproximar, atraídos pelo seu magnetismo. O belo homem nazareno, de cabelos longos, percebe-nos. Somos tomados por um profundo sentimento de júbilo.

Os pescadores organizam a refeição matinal, sobre a areia úmida. Todos sentam e juntamente o belo homem senta-se com eles como um igual, irradiando nobre humildade. Alimentam-se de peixes e frutas. E nós de pé, somos surpreendidos pelo convite: - Meu irmão, assente-se e venha compartilhar conosco do alimento e da nossa amizade. Ficamos estáticos. Um dos pescadores, o mais velho, diz-nos: - Atenda o Mestre! Sente-se conosco!

Como se acordássemos de um sonho. É real, não sonhamos. Estamos sentados na areia do Genesaré, no convívio do Divino Mestre Nazareno e de seus discípulos pescadores. Uma indescritível emoção invade-nos a alma. Jesus oferece-nos o alimento e inunda-nos de paz. E fala ao nosso coração:

- Convido-o a vir viver comigo. Dentro de você bate um coração divino. O Pai habita em mim, habita em você. Por isso, somos irmãos.

Venha! Irmãe-se à minha causa. Dispa-se das ilusões do mundo sem olhar para trás. Seja humilde e dócil. Assim, caminhará comigo até o Reino, que o Pai preparou para nós. Aguardo-o, logo mais!

Jesus levanta-se seguido pelos discípulos e caminha em direção à casa de Simão Pedro. E deixa-nos na praia, em liberdade para tomar a nossa decisão de segui-lo e ser felizes para sempre.

- Mestre, Mestre, aguarde-me! Sigo com você!

Jesus para, volta-se para nós e nos acolhe no grupo.

- Vamos meu irmão querido, muito trabalho de amor o aguarda.

Sigamos! Venha comigo, que o levarei ao Pai!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 03.11.2018*



Texto 12

O Sermão Do Monte

Vamos viver um momento com Jesus.

Vamos visualizar um lago de cor azulada e águas mansas, que se debruçam nas areias de sua margem. O lago de Genesaré assiste à chegada dos barcos de pesca encerrando a faina do dia e também a despedida do Sol.

Um lindo crepúsculo envolve a pesqueira cidade de Cafarnaum. É o mais importante crepúsculo que a humanidade da Terra já assistiu. O crepúsculo do Sermão das Bem-Aventuranças.

Uma multidão aconchega-se ao redor de um pequeno monte, à espera do Cristo de Deus, buscando o alívio para as suas dores. E nós, neste momento, também estamos aos pés do Monte envolvidos com a multidão aguardando o Divino Mestre. Sentindo uma brisa leve que vem do lago, trazendo consigo um suave perfume.

Num clima de grande expectativa, Ele surge na eminência do Monte. Cabelos levemente dourados confundindo-se com os derradeiros raios de sol. O seu olhar de ternura indescritível magnetiza-nos e enternece-nos.

Ouvimos a sua doce voz, que ressoa em nossos corações como um bálsamo consolador: *“Bem-Aventurados os Pobres de Espírito porque deles é o Reino dos Céus. Bem-Aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bem-Aventurados os Misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. Bem-Aventurados os limpos de Coração, porque verão a Deus. Bem-Aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.”*

E assim, Jesus vai envolvendo-nos em profundas reflexões com o seu hino de amor. Encerra os seus ensinamentos imortais, com a companhia das primeiras estrelas que já brilham no céu e retira-se buscando a praia do Lago.

Deixando-nos magnetizados aos pés do Monte, esperançosos, de dias melhores para as nossas vidas. E com um profundo sentimento de leveza interior e de muita paz.

**Mateus, 5: 1-9 – Nota do autor espiritual*

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 13

Jesus na Estrada de Damasco

Vamos viver um momento com Jesus às portas da cidade de Damasco.

Saulo de Tarso naquela manhã em que se aproximava das portas da cidade de Damasco, estava diferente, calado, pensativo. Por mais que os companheiros de viagem lhe chamassem atenção para a paisagem em volta, Saulo não percebia mais nada, estava a sós consigo mesmo. Em vão o chamaram para a refeição. Angustiosos pesares acompanhavam os seus mais íntimos sentimentos. Lembrava dos seguidores do Carpinteiro de Nazaré, como eram serenos, guardavam dentro de si uma suave paz, que ele não possuía.

Em dado instante, mal despertara dos tristes pensamentos, sente-se envolvido por luzes diferentes da tonalidade solar. Na confusão dos sentidos, experimenta uma forte vertigem, perde o equilíbrio e tomba do animal sobre a areia ardente do deserto. Olha para o céu e uma luz intensa banha os seus olhos deslumbrados. Vê surgir a figura de um homem de majestosa beleza, dando-lhe a impressão que descia do céu ao seu encontro. Sua túnica era feita de pontos luminosos, os cabelos tocavam nos ombros, à nazarena, os olhos magnéticos, imanados de simpatia e amor. Em uma inflexão de voz inesquecível, o Celeste Nazareno se fez ouvir: Saulo! Saulo! Por que me persegues?

Saulo, de joelhos na areia fina do deserto, é dominado por um grande sentimento de veneração. Com o coração acelerado, inundado de grande emoção, interroga em voz trêmula e receosa: - Quem sois vós senhor?

Aquele homem iluminado, refletindo a luz de Deus, com doçura na voz, responde: Saulo, eu sou Jesus!

Lágrimas abundantes descem na face do doutor da lei e lavam o seu coração. Saulo de Tarso, envergonhado do seu passado, quis falar, dizer do seu arrependimento, da sua fidelidade ao Messias de Nazaré, mas a voz embargou-se.

Foi quando Jesus aproximou-se, tocou-lhe os ombros com ternura, dizendo paternalmente: - Saulo, não resista!

O doutor de Tarso entre lágrimas ardentes, de joelhos, fez a sua primeira profissão de fé ao Cristo de Deus, sob o sol do meio - dia , nas areias do deserto da grande planície da Síria, às portas de Damasco:

-Senhor, o que quereis que eu faça?

E quanto a nós? Jesus aguarda-nos a qualquer momento que decidirmos trilhar a Estrada na sua companhia. Para iluminar os nossos olhos com a luz do seu amor, libertando-nos da cegueira das ilusões do mundo e de joelhos fazemos a nossa profissão de fé.

-Senhor, o que quereis que eu faça?

Não resistamos ao amor. Jesus aguarda-nos. Na nossa Estrada de Damasco!



Texto 14

Caminhando com Jesus

Jesus pode nos invadir a alma. Caminhemos com Ele. O caminho oferecido pelo Mestre é de muito trabalho. Mas que não cansa, é o trabalho do bem, vem de Deus.

Revigora as forças e promove muita alegria, como a dos passarinhos, delicados seres de Deus, que na sua sonoridade canora, encantam os ouvidos atentos à beleza Divina.

Visualizemos um caminho estreito, dentro de uma vegetação de frondosas árvores de copas acolhedoras, e escutemos o canto dos pássaros e os sons da natureza.

Agora, alguém se aproxima e segura suavemente a nossa mão, somos envolvidos por uma energia de profunda ternura. É Jesus que vem caminhar conosco.

Estamos caminhando com Jesus sob a sombra das árvores, nós e o Divino Mestre. Descalços, sentindo as folhas secas caídas no caminho. Respirando o ar balsâmico da natureza, que nos invade os pulmões da alma.

Chegamos pelas mãos do Condutor Celeste em um local aberto, forma um largo, com um lindo lago ao centro, de águas calmas e transparentes.

Jesus convida-nos a olhar bem de perto para as águas do lago e nos dirige a palavra: - Percebeis que no seu espelho cristalino, avistais o reflexo das imagens daqueles que convivem convosco, precisando do vosso amor, da vossa compreensão, do vosso perdão. Jesus orienta-nos dizendo: - Vede, querido irmão. Esse é o quadro do vosso campo de trabalho. Ofertai-vos o vosso amor. É o que vos falta para viverdes em paz e serdes feliz. Aceitai-vos como vossos irmãos, nossos irmãos, filhos do Pai Eterno. É esse nobre sentimento, que fará da Terra um paraíso de convivência fraterna. Pensai na necessidade de harmonizar-se com o Pai Criador. O único caminho para ser feliz.

Fiquemos na sintonia do Mestre Jesus e permitamo-nos que Ele nos conduza pelos caminhos do amor de Deus. E sejamos felizes para sempre!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Para, 10.01.2019*



Texto 15

O Discípulo Que Muito Amou Jesus

Vamos viver um terno momento com João Evangelista.

Visualizemos uma linda e antiga cidade, ao tempo das primeiras horas do Cristianismo.

Estamos na cidade de Éfeso. Às margens do Mar Egeu, com o seu profundo azul. Sentimos nossos pés descalços sobre as suas areias vulcânicas. Misturados à multidão que aguarda o amado discípulo de Jesus, de retorno da ilha de Patmos. Estamos mergulhados na energia do Divino Mestre. Ele também aguarda por João, para o abraço acolhedor.

João desce da embarcação. Um cortejo de seguidores emocionados, dissipando a saudade da separação pelo exílio, o acompanha. Integramo-nos aos seguidores, sorvendo a brisa suave que vem do Mar da Grécia, dos tempos imorredouros.

Todos nos acomodamos na praça de Éfeso, para ouvir os ensinamentos do Divino Mestre Jesus, através da suave voz, que vem do coração do seu João. Uma atmosfera de profundo amor de irmão invade-nos. Estamos alimentando-nos de fraternidade. É grande a nossa emoção, diante do ancião, quase centenário, exalando Amor Divino. Integrado com o coração magnânimo do seu Mestre. Com quem aprendeu a amar toda a natureza de Deus.

Sentimos na alma, o aroma de delicado perfume, exalado pelo Discípulo Amor. Somos tocados por profunda paz e uma vontade de amar. Lembramos dos da nossa convivência. Terno desejo de compreendê-los e perdoá-los, está nascendo no nosso Ser. Coração invadido por uma energia cuidadora. Quanta vontade de servir! Quanta ternura na alma! Sentimos que algo está mudando em nós.

O velhinho João despede-se. Deixa-nos, dizendo amorosamente: - Lembrem-se sempre do Mestre Amado. Ele está presente em todas as vidas. Pois, que sob o comando de Deus, Ele é o Senhor do mundo!

João segue em direção à casa de Inácio, seu filho do coração. E nós ficamos na praça de Éfeso. Olhando o céu, já estrelado. Lembrando de Jesus. Com o coração cheio de paz!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 26.02.2019*



Texto 16

O Divino Carpinteiro de Nazaré

Vamos envolver-nos por alguns momentos com a vida e os ensinamentos de Jesus, o nosso Divino Carpinteiro de Nazaré.

Em Nazaré, passavam-se os meses e apenas se modificavam os ritmos da natureza. O inverno chegara ao fim. A madrugada exalava o perfume das flores silvestres.

O filho do carpinteiro José, acordava e saía. Sobria numa pequena elevação onde costumava ficar no início das manhãs contemplando a natureza, em plena comunhão com o Pai Criador.

A singela e pequenina aldeia de Nazaré, situava-se no topo de um monte da Baixa Galileia. Era conhecida como a aldeia dos carpinteiros.

Em Nazaré, numa casinha de três cômodos, de tijolos de barro, pedra e cal, Maria e José criaram Jesus e ele humildemente fez-se carpinteiro, seguindo por livre escolha, a profissão do seu pai.

Enquanto Maria preparava as refeições do repouso sagrado, Jesus arrumava a carpintaria de seu pai José e em seguida ia ao poço de Nazaré apanhar água para abastecer as bilhas do seu lar feliz e limpar a sua casinha simples.

O pequeno carpinteiro de Nazaré, ao final do dia, retornava da carpintaria e enchia a sua casa de bom ânimo com a sua doce alegria.

Jesus, o Divino Carpinteiro de Nazaré:

convida-nos ao trabalho;

convida-nos à humildade;

convida-nos à vida em família;

convida-nos à religiosidade.

Convida-nos à vida simples e à alegria de viver; e ao amor compartilhado com todos os semelhantes, como filhos que somos do mesmo Pai Criador.

Seguindo o exemplo do Divino Carpinteiro, que nunca nos deixou sem o abrigo do seu puro amor, busquemos encher as nossas vidas de simplicidade. Vivenciando os nobres sentimentos, que nos levarão à paz intrasferível e a verdadeira felicidade! Promovendo-nos a participar da grande festa do Reino de Deus.

Fiquemos sob o abrigo do Divino Carpinteiro de Nazaré!



Texto 17

O Divino Regente

Vamos visualizar uma linda noite de estrelas. O céu está bordado por pontos luminosos. É a presença Divina, são energias cósmicas que lembram o Supremo Pai. Toda a criação é fruto do Amor Divino. As estrelas que prateiam a noite, são grandes e pequenas viajantes do espaço sem fim. Nessas miríades de astros, reside o pequeno Orbe Azul. Pertence ao Grande Mestre, partícipe da sublime orquestra de Deus. Hoje é o Regente das nossas vidas. Vidas Irmanadas. Vidas! Tudo vibra o Criador! Dentro de cada Ser, bate um coração herdeiro, herdeiro do amor! Mas o coração que bate uníssono, com o pulsar do Coração Divino. É Jesus! Compasso perfeito, sincronia em plenitude! E a esse compasso, somos todos convidados a afinar as batidas do coração, no compasso Celeste do Divino Criador! Participemos com o Divino Regente, desse compasso de amor, com o Reino de Deus. Permitamos que as nossas vidas sejam regidas por Jesus!

*Adaptação de Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Do poema Imanência. De Irmão Anísio, pela psicografia de Rita Viana.*



Texto 18

O Divino Visitante

Querido irmão, visualize a sua casa. Entre nela, reúna a sua família e aguardem sentados, que Jesus vai fazer-lhes uma visita. Aguardem!

O Mestre Jesus chegou! Belo, com a mesma ternura de sempre no olhar.

Movimentos leves. Delicadamente senta com você e sua família dizendo:

*- A paz seja nesta casa!

O Divino Mestre está na intimidade do seu Lar.

A sua energia de paz inunda toda a casa e os corações de toda a família.

Tudo vibra paz!

Um perfume suave é sentido por todos.

É o perfume de Jesus. É natural, vem de Deus, é o perfume do amor.

Jesus aconselha a se amarem como irmãos, filhos de Deus.

Que todas as dificuldades passarão.

A família está vivendo uma experiência educativa, que se chama Lar.

A vida física é apenas um momento na eternidade.

O futuro aponta o rumo da imortalidade.

E os laços que se estabelecem no Lar pelo afeto, nunca mais se romperão. Esses laços formarão famílias imorredouras.

Famílias de amor!

Agora Jesus levanta-se, despede-se, abençoa a todos e parte.

Deixando a saudade nos corações.

A saudade de Jesus, move ao amor ao próximo, incluindo o familiar.

Só assim, amando, estaremos com o Amigo Celeste no seu Reino de paz e felicidade.

Amemo-nos, queridos irmãos!

Para que Jesus faça permanente morada nos Lares.

Muita paz, muito amor, sob o amparo do Mestre Amado, condutor das nossas vidas.

** Lucas,10:6 – Nota do Autor Espiritual*

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 13.03.2018*



Texto 19

A Pesca Maravilhosa

Vamos visualizar uma linda praia, de areias úmidas com pequenos seixos. Estamos às margens do Genesaré, do belo lago azulado. Encantados com a beleza da natureza à nossa volta. Os nossos pés descalços, sentem a umidade refrescante da areia.

Às margens desse lago, vemos um grande movimento de pescadores e nós estamos no meio deles, assistindo ao encerramento do laborioso trabalho da pesca. É a cidade pesqueira de Cafarnaum ao tempo de Jesus.

Avistamos entre os pescadores alguns discípulos do Divino Mestre, Simão Pedro, João, Tiago e Tomé, chegando da pesca da noite. Ancoram o barco na areia, sem nenhum peixe, as redes retornaram vazias.

O dia está amanhecendo, um perfume marítimo suave vem do lago, balsamizando-nos a alma.

Tudo começa a iluminar-se devagarinho com a chegada da manhã.

Pequenas aves fazem um balé delicado, tentando livrar-se do manso refluxo da maré que deita na areia.

Nesse clima de grande paz exalada da natureza de Deus, nós e os discípulos pescadores avistamos um homem de cabelos ao vento, pés descalços, túnica esvoaçante, caminhando na areia, como se flutuasse, tal a leveza que transmite. Ao aproximar-se, percebemos, é Jesus, após os acontecimentos do calvário.

Aparece na praia, testemunhando a imortalidade da alma. Percebe-nos, ofertando-nos o seu olhar de ternura, que nos invade a alma.

Aproxima-se do barco, e um dos discípulos dirige-se a Ele: - Mestre, não temos nenhum peixe para lhe oferecer, as nossas redes estão vazias.

Jesus orienta: - Levem o barco para o lago e *”lançai a rede para a banda da direita. Os peixes surgem em abundância e enchem a rede.”

É o que Jesus pede para nós, que lancemos a nossa rede para a banda da direita, pois, que pescaremos muitos peixes de amizade, de solidariedade, de perdão, de indulgência e de misericórdia.

Com todo esse alimento ofertado, contribuiremos para nutrir de amor o mundo inteiro. E seguiremos na vida, com as nossas redes abarrotadas dos peixes do Divino Jesus.

Fiquemos em paz, alimentados pelos peixes do Amigo Celeste!

**João, 21:6 – Nota do Autor Espiritual*

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 20

☩ Divina Água

O amor do Mestre Jesus jorra sobre a terra.

Forma um grande manancial de água pura. *”Quem beber desta água nunca mais terá sede.” Divina água!

Somos os samaritanos da vida, necessitando da água divina.

Neste momento, estamos na Samaria, em Sicar, dos tempos de Jesus. À beira da fonte de Jacó, curvados, tirando água.

É o sol da hora sexta. A família e todos da nossa convivência e os que passam, aguardam-nos com a água.

De repente, escutamos passos. Paramos a coleta da água e aguardamos.

Eis que surge a figura de um judeu nazareno, de cabelos ondulados, mais claros que o âmbar, de olhos serenos e envolventes. Um sentimento de profunda admiração envolve-nos. Estamos experimentando uma suave paz.

Ele dirige-nos a palavra: - Irmão samaritano, o que fazes?

- Estou tirando água para abastecer a minha casa.
- Sempre terás que retornar à fonte de Jacó, para pegar água e matar a tua sede.
- Hoje te ofereço uma outra água, que ao bebê-la, nunca mais terás sede.

O Divino Mestre Jesus, oferece-nos a água pura do seu amor. Bebamos!

Ficaremos saciados e a ofertaremos na convivência com o nosso semelhante.

Ainda hoje, poderemos ofertar a água de Jesus, quando retornarmos à vida do conviver. Servi-la em delicados recipientes:

- Beba meu irmão, é a água do meu perdão.
- Beba meu irmão, é a água da minha amizade.
- Oferto-te, querido irmão, a água do meu bem-querer.

E assim, vamos dessedentando o mundo, com a água viva do amor.

Ofertada por Jesus, em nome do dono da fonte, o nosso Pai criador.

Fiquemos em paz. Saciados da Divina Água!

**João,4:14 – Nota do autor espiritual*

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 11.02.2019*



Texto 21

Jesus, Ensina-nos a Orar

Vamos envolver-nos com o Divino Mestre.

Visualizemos uma verdejante região montanhosa ao tempo de Jesus. É a bela região de Efraim.

Estamos sob uma linda noite de estrelas. A visão montanhosa é um convite à meditação. Encontramo-nos de pé apreciando a noite, na companhia de habitantes da região. Avistamos lá embaixo o Genesaré, sob o tapete pontilhado de variadas cintilações celestes.

Somos tomados por uma divina surpresa. Vemos diante dos nossos olhos, o Mestre Jesus acompanhado pelos seus discípulos. Busca sentar-se sob o teto da natureza, com os discípulos a sua volta. Nós também nos acomodamos na relva para ouvir Jesus e nos alimentar da sua presença. Já paira uma energia de saúde. É a última primavera que Jesus passa na companhia dos seus seguidores.

Nesse ambiente bucólico, de exuberante beleza, o Divino Nazareno fala da necessidade da comunhão com Deus. Da necessidade da oração. Com palavras profundas, que nos enternecem a todos.

João, o mais jovem dos discípulos, emocionado, pede: - Mestre, ensina-nos a orar!

Todos aguardamos com grande emoção, que Jesus nos ensine a orar como Ele ora ao Pai. É um momento inesquecível para as nossas vidas.

Uma invocação. Uma súplica em sete versos, os mais simples e harmoniosos que os nossos ouvidos já ouviram.

*"Pai Nosso que estás nos Céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha a nós o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, na terra como no céu.

Dá-nos o pão de cada dia.

Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores.

Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal."

É a Oração Dominical. Que significa Dia do Senhor.

Jesus encerra a oração e retira-se com os seus discípulos.

E nós permanecemos, sob a paz da noite que se encerra. Ouvindo os passarinhos, dando bom dia ao Sol, que surge sem pressa, por detrás das colinas verdejantes.

Continuemos alimentados pela paz do Divino Mestre Jesus!

**Mateus,6:9-13*

*Texto adaptado de Trigo de Deus. Cap.17; Luz do Mundo.Cap.05.D.P.F./Amélia Rodrigues
Por Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio*



Texto 22

O Divino Farol

Vamos visualizar uma linda noite estrelada, um lindo céu de verão.

Estamos numa praia, sob o cobertor de Deus, todo pontilhado de pequenas luzes. Olhamos para a noite sobre o mar e ao longe avistamos um Farol, iluminando a navegação segura. Como navegantes da vida, precisamos da sua luz. Um magnetismo envolve-nos. E lá está o Farol! Começamos a grande viagem em direção de casa, sendo atraídos pelo Grande Bem.

Depois que nasce o sincero desejo de chegar no Farol, não desistimos mais. A jornada é longa. Mas a direção já está norteada pelo Grande Farol, que se mostra cada vez mais luminoso e a viagem vai tornando-se cada vez mais amena. As tempestades amainam-se e a navegação torna-se suave, em direção ao Porto Seguro do Amor.

Passamos a ver a luz e um lindo dia faz-se permanente, é o dia de amar!

A luz que surgiu, estava dentro de nós mesmos.

Agora nos autoiluminamos, ligados à luz mantenedora: O Pai Criador.

E o Farol na escuridão?

É Jesus!

A luz das nossas vidas.

Vidas que brilharão!

Transformando as noites de enganos em dias de paz e felicidade.

Sigamos a luz. É Jesus que nos espera.

Para estar com Ele há uma condição: O amor ao semelhante.

Estar com Jesus, só se amando e amando o próximo.

O Divino Mestre aguarda-nos!

*Adaptação de Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Do texto O Farol. De Irmão Anísio, pela psicografia de Rita Viana*



Texto 23

A Estrela de Belém

Vamos viver a noite inesquecível. Que é sempre presente.

Visualizemos um vasto campo, onde pastores apascentam suas ovelhas.

É uma linda noite de estrelas.

Estamos nós e os pastores contemplando a noite estrelada. Percebemos que uma estrela especial destaca-se das demais. É uma estrela muito brilhante, mais brilhante que todas as outras. Ficamos deslumbrados com tamanho fulgor. E observamos também, que a Estrela aponta para uma gruta onde os pastores guardam seus animais.

Sentimo-nos atraídos a ir até a gruta, nós e os pastores de ovelhas. Uma energia comovente, envolve-nos. Então, começamos a caminhar em direção à gruta apontada pela Estrela. E quanto mais nos aproximamos, uma grande emoção vai tomando conta do nosso coração.

Estamos na entrada da gruta, já não sentimos o chão sob os nossos pés. Pois, que uma energia de leveza e paz domina todo o nosso Ser. Entramos na gruta e somos surpreendidos por uma cena do céu. Vemos um casal ao redor da manjedoura dos animais e percebemos que ela se transformou num bercinho, diferente dos bercinhos da maioria dos bebês da Terra, que são forrados por pequenos cobertores. Esse bercinho improvisado, pobre, está forrado por um punhado de palha, juntado ali mesmo no chão. E dentro dele vemos um bebê enrolado em panos, para acolhê-lo do frio da noite. Um bebê lindo, irradiando uma energia que nos inunda de fraternidade.

O casal convida-nos a nos aproximar da manjedoura.

A luz que irradia do bebê entenece-nos a alma. Estamos diante do Menino Jesus. Diante do Mestre Celeste, que se fez criança para nos exemplificar que a primeira de todas as virtudes, chama-se humildade.

Assim, ficamos por alguns instantes ajoelhados, diante da manjedoura de luz.

Um momento inesquecível! Mas precisamos retornar. Levantamos e começamos a nos afastar do quadro celeste. Saímos da gruta e mais uma vez olhamos para o céu e vemos a linda estrela. A Estrela de Belém, apontando para o Divino Menino Jesus. Convidando-nos a nos tornar a cada dia, pessoas melhores. Convidando-nos ao amor, que nasce no convívio com todos os irmãos da caminhada terrena.

O Divino Menino convida-nos a optar pela felicidade que nasce de um coração que trocou o sofrimento pela alegria de doar-se em favor do Grande Bem.

Que o Menino Jesus nasça no país da nossa alma!



Texto 24

O Divino Semeador

Vamos viver um momento com Jesus, o Divino Semeador das nossas vidas.

O Divino Semeador saiu a semear na terra dos nossos corações!

Permitamo-nos, que o Divino Cultivador remexa a terra do nosso mundo interior para que ela se torne generosa.

Permitamo-nos, que os seus fertilizantes de amor e luz invada-nos por inteiro. Fazendo as necessárias mudanças, o preparo da terra do nosso coração, para que se torne fértil. E as boas sementes possam florescer.

Faz-se urgente o preparo do nosso solo para o florescimento da boa semente do perdão. Necessário se faz o adubo da humildade, que promoverá o florescer das sementes da verdadeira simplicidade, que se multiplicará em mancheias de caridade.

E a cada trato da nossa terra, pelo Divino Cultivador, vamos tornando-nos aptos para o florescimento da mais bela das sementes, que se transformará na grande árvore. A árvore da fraternidade, que abrigará a todos como irmãos, sob a sua copa acolhedora.

E essa grande árvore, crescerá à beira de um riacho de água pura e cristalina e saciará a sede de todos os caminhantes. Esse acolhimento e essa água, serão oferecidos por um coração que aprendeu a ser feliz, pois, que descobriu que a felicidade é própria de quem se permitiu florescer a semente do amor que se doa em favor do bem.

Esse coração encontrou-se com o Divino Semeador. Esse coração feliz, fez o seu grande encontro com Jesus!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Ano 2017*



Texto 25

Tocando nas Vestes de Jesus

Vamos visualizar uma pequena cidade ao tempo de Jesus, chamada Cafarnaum, situada às margens do Lago de Genesaré. Possui ruas estreitas e casas de pedra.

O chefe da Sinagoga chamado Jairo, procura por Jesus desesperadamente em todos os lugares, sua filha está agonizando. Foi à casa de Simão Pedro, buscou o Divino Nazareno na residência de João e Tiago e por fim, foi encontrá-lo na praia do lago.

Uma grande multidão curiosa, segue Jairo em busca de Jesus. Estamos nós também, integrados com a multidão buscando pelo Cristo de Deus.

Sentimo-nos pequeninos, para falar com o Mestre Celeste. Apenas desejamos tocar nas suas vestes.

Precisamos muito disso. É um momento precioso, estamos a alguns passos de Jesus, entre a multidão. Começamos a sentir o magnetismo do seu imenso amor, a nos envolver, proporcionando-nos suave bem-estar. Não podemos perder essa oportunidade. Estamos bem próximo, bem mais próximo. Enfim... tocamos nas vestes de Jesus!

Recebemos a sua energia curadora, que invade todo o nosso Ser. Estamos sentindo-nos leves, em paz e felizes.

- Quem me tocou? Perguntou Jesus.

E agora ele nos procura... E nos encontra entre a multidão. Os nossos olhos veem e sentem a ternura do olhar do Meigo Nazareno.

Por entre a emoção que nos invade a alma, ele dirige-se a nós, amorosamente: - Filho, filha, vejo que tens fé, porque estás me buscando, continua assim, fortalecendo cada vez mais a tua fé. Eu estou sempre próximo, velando por todo o meu rebanho. Fique em paz!

Jesus segue até a casa de Jairo, onde parentes e amigos o aguardam para dizer: - Não há mais nada a fazer, a menina está morta. *- Não está! Ela apenas dorme! Disse Jesus. E a acordou do sono da letargia.

E assim, o Médico das Almas, quer nos acordar dos nossos sonos milenares, levando-nos ao despertamento para a cura real.

Guardando na mente e no coração a lembrança do meigo olhar de Jesus, fiquemos envolvidos na sua paz!

** Marcos, 5:39 - Nota do autor espiritual*

*Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Ano 2017*



Texto 26

Um Final de Tarde com Jesus

A vida segue. Muito trabalho. Muitas Vivências. O dia laborioso encaminha-se para o seu término. A natureza de Deus oferece-nos uma linda tarde de verão. O Sol na sua luminosidade escarlate, lindamente se pondo no horizonte.

Encontramo-nos sentados em um banco de uma linda praça, contornada por canteiros floridos, descansando da labuta do dia, assistindo ao lindo crepúsculo da tarde de verão.

Envoltos em nossos pensamentos, já planejando o outro dia, de muito trabalho, nem percebemos que não estamos mais a sós no banco da praça. Alguém está sentado ao nosso lado.

Sentimos uma grande emoção a nos envolver a alma fatigada pelo dia intenso. Parece que tudo se transformou de repente. A fadiga de antes, desapareceu. Agora, nos sentimos envolvidos por um profundo bem-estar, com o ânimo renovado. Uma atmosfera de paz contagia-nos e uma grande alegria invade o nosso coração.

O homem ao nosso lado, que compartilha o banco da praça conosco não articula palavras. Mas percebemos e ouvimos o seu pensamento. Ele envolve-nos por um profundo sentimento de felicidade, e no íntimo da alma, escutamos a sua doce voz inarticulada, convidando-nos a estar com Ele.

Diz-nos que a sua presença conosco é sempre constante. E que não o vemos, nem o percebemos, porque vivemos sempre ocupados intensamente com as coisas da matéria terrena. Mas que necessitamos de algo mais, que vai preencher o vazio do nosso coração. Ele oferece-nos um alimento que chama de Amor. Oferece-nos esse alimento e parte, deixando-nos plenamente renovados, refeitos do cansaço do dia.

Nem percebemos que a noite chegou, com suas primeiras estrelas. Nem percebemos, que quem nos fez companhia neste lindo final de tarde, foi Jesus.

Busquemos a companhia do Mestre Celeste em todos os momentos de nossas vidas!

*Texto produzido sob a orientação de Irmão Anísio.
Por Rita Viana
Ano 2017*



Texto 27

Louvado Sejas!

Vamos visualizar um prado coberto do orvalho da manhã. Caminhamos descalços sobre a relva. Olhamos em volta, e ficamos extasiados com a beleza da natureza.

Sentamos na relva e lembramos de Jesus, que sob o comando de Deus, criou a natureza da Terra e nos ofertou.

Um profundo sentimento de Gratidão envolve-nos a alma.

Louvado sejas, Divino Mestre!

Pelo Sol que ilumina a casa planetária que preparaste para nós.

Louvado sejas, Divino Jardineiro!

Pelas pequeninas margaridas, risonhas e agradecidas
pela tua energia que as vitaliza.

Louvado sejas, Amado Mestre!

Pelos prados enverdecentes.

Louvado sejas, Divino Pastor!

Pelas ovelhas albergadas, no aprisco do teu doce coração.

Louvado sejas, Celeste Amigo!

Pelas estrelas, celeiro da luz de Deus.

Louvado sejas, Divino Cultivador!

Pelas viçosas hortaliças
que alimentam os homens.

Louvado sejas, Divino Vitalizador!

Pela chuva fininha, que cai sobre a relva
tornando-a umedecida de vida suave.

Louvado Sejas, Divino Irmão!

Pelos animais, agradecidos pela morada,
que os ofertas, para viverem a sua experiência a caminho de Deus.

Louvado Sejas, Celeste Benfeitor!

Pelos passarinhos nos ninhos
ensaando-se para voar.

Louvado Sejas, Divino Amigo!

Pela criança que acaba de nascer
agradecendo a oportunidade do berço acolhedor!

Louvado sejas, querido Jesus!

Por toda a natureza da Terra
que te agradece a existência.

Louvado sejas, Amado Jesus!

Por todos nós, que um dia estaremos frente a frente contigo.

Experimentando tão grande alegria!

Louvado Sejas, Amado Mestre Jesus!

Pela paz que está nascendo no nosso coração!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 09.11.2018*



Texto 28

Jesus e os Quinhentos da Galiléia

Depois do episódio do calvário, uma grande saudade de Jesus apossara-se de seus discípulos e amigos. Foi quando Simão Pedro e outros companheiros resolveram retornar à cidade pesqueira de Cafarnaum.

Em breves dias, as velhas redes de pesca mergulhavam novamente no Genesaré dos amores de Jesus. Cada detalhe nas cercanias do lago, lembrava o Mestre Amado.

Falava-se que Jesus voltaria ao Monte para despedir-se. Fora ali, o lugar predileto das suas saudosas pregações.

Numa tarde de profundo céu azul, uma comunidade de amigos fiéis do querido Mestre, cheia de saudade, reunira-se em prece aos pés do Monte. A atmosfera de antes, fizera-se sentir novamente. A brisa do lago exalava suave perfume.

Descortinava-se um lindo final de tarde, as primeiras estrelas surgiam no céu. Foi nesse instante, de indizível grandiosidade, que a figura do Cristo surgiu no Monte, iluminado pelos derradeiros raios de sol.

Era Jesus de volta. O mesmo sorriso meigo, como nos tempos gloriosos de suas pregações. A sua presença celeste irradiava uma grande luz.

Os quinhentos fiéis seguidores presentes, ajoelharam-se diante da majestade do mais perfeito filho de Deus que já desceu à Terra. Alguns soluçavam de júbilo, diante da emoção mais bela de suas vidas.

As mãos do Mestre tomavam atitude de quem abençoava, enquanto um divino silêncio parecia penetrar a alma de todas as coisas.

– Amados, venho despedir-me. Hoje retorno à vida em meu Pai, para regressar à luz do meu Reino!

E Jesus subiu às moradas celestes, naquela tarde inesquecível.

Tendo como testemunhas, quinhentos fiéis seguidores e o seu amado lago de Genesaré. Sem nunca nos deixar na orfandade do seu amor sem fim.

O Mestre das nossas vidas, espera que um dia, possamos participar do seu Reino de Luz. Integrando-nos à grande caravana de amor, que transformará a Terra das iniquidades, num paraíso de grande ventura.

Fiquemos sob o amparo do Divino Mestre das Estrelas!

*Texto adaptado da obra Boa Nova. F.C.X. Humberto de Campos. Cap.29
Por Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Ano 2017*



Texto 29

A Divina Aliança

Façamos uma aliança com o Pai Criador. Essa aliança é a nossa ligação com a paz.

O Mestre Jesus, como nosso Divino Condutor, orienta-nos a essa aliança. É o envolvimento com as obras do bem eterno. Que cada movimento seja com o propósito de servir, libertando-nos da expectativa de ser servidos.

Visualizemos um local rural. A relva está vitalizada pelo orvalho da noite que se encerrou.

Respiramos a aurora do dia e vemos o Sol despontando no horizonte. Surgindo por detrás das serras. Estamos descalços, sentindo o solo úmido, que aguarda o astro da manhã para aquecê-lo.

Avistamos pequenas aves, precisando de alimento. Lançamos mão de um vasilhame com grãos e passamos a alimentar as aves. Elas fazem uma festa, quando os grãos caem no chão. Agradecidas à nossa atitude de alimentá-las. Com isso, sentimo-nos preenchidos pelo amor-doação.

Buscamos um banco tosco de madeira e ficamos sentados, apreciando a natureza festiva. Sendo iluminada por outra natureza, o Irmão Sol, que vai vitalizando tudo o que vemos. Testemunhando a irmandade da natureza, ficamos comovidos e estimulados a nos integrar também, como um igual.

Nasce em nós o sentimento de irmão. Uma grande vontade de ir em busca do nosso próximo e amá-lo. Na prática da união solidária, tornando-nos prestativos em todas as situações da vida.

Um profundo desejo de servir a Deus em nome de Jesus está nascendo em nosso coração. Com isso, suave paz invade-nos a alma, juntamente com a alegria de viver. Valorizando a preciosa oportunidade de ser feliz, ofertada pelo mecanismo da Lei Divina.

Sigamos com o Divino Mestre, que sob o comando de Deus, criou toda a natureza da Terra. Jesus convida-nos: - Venha, querido irmão. Olhe em volta, levante os olhos para o céu, tudo isso é de Deus e ele oferta para você.

O Divino Nazareno, convida-nos a usufruir beneficentemente da morada terrena e ser feliz! Mas nos diz também, que para ser feliz, só compartilhando.

Compartilhemos!

Estabelecendo a Divina Aliança com o Criador. Orienta-nos o Divino Mestre das nossas vidas.

Fiquemos em paz!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 10.01.2019*



Texto 30

O Divino Consolador

Vamos envolver-nos com o Mestre Jesus! O nosso Divino Consolador!

Vamos visualizar uma estrada muito agradável. Seu solo está coberto por uma relva orvalhada. É o início de uma manhã iluminada. Estamos caminhando nessa estrada, sentindo o bem-estar do orvalho sob os nossos pés descalços.

Ao longo do seu percurso, percebemos vivendas simples, com jardins bem cuidados. Sentimos o suave aroma das flores. Avistamos um homem sentado numa pedra, em frente a uma das vivendas. Aproximamo-nos mais um pouco e percebemos: É o Mestre Jesus! A sua túnica translúcida cobre quase que totalmente a pedra, mas podemos divisar a delicadeza dos seus pés descalços. Ficamos emocionados e envolvidos pela sua energia de suave paz. Sentamos na relva em profundo silêncio para ouvi-lo. Ele olha-nos com ternura, dizendo:

- Os meus ensinamentos redivivos, como o fez antigamente a minha palavra, vem lembrar aos incrédulos que acima deles reina a verdade imutável, o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e eleva as ondas...

- Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e eu disse: *"Vinde a mim, todos vós que sofreis e estais sobrecarregados que eu vos aliviarei."

- Venho instruir e consolar os pobres deserdados. Venho dizer-lhes que elevem a sua resignação ao nível de suas provas, que chorem, porque a dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras; mas, que esperem, porque os anjos consoladores virão enxugar as suas lágrimas.

- Obreiros, traçai o vosso caminho, recomeçai no dia seguinte, a rude jornada da véspera; o labor das vossas mãos fornece o pão terrestre aos vossos corpos; mas as vossas almas, estas não estão esquecidas, eu, o Divino Jardineiro, as cultivo no silêncio dos vossos pensamentos...

- Deus consola os humildes e dá força aos aflitos que pedem. Seu poder cobre toda a Terra e junto de cada lágrima, o meu Pai, deposita um bálsamo que consola.

- Confiai! Estou sempre perto de todos vós. Eu sou o seu Jesus.

O Divino Mestre levanta-se, toca nos nossos cabelos, num afago inesquecível e parte, caminhando na estrada iluminada pelo sol da manhã que já vai alta.

***Mateus,11:28**

*Texto adaptado do E.S.E. Allan Kardec. Cap.VI.
Por Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio.
Ano 2017*



Texto 31

Nosso Irmão dos Pés Descalços

Vamos viver um momento com o discípulo que muito amou Jesus.

Visualizemos uma região rural muito verde onde pastam ovelhas e alguns burrinhos, num cenário de grande beleza e paz. Percebemos um grupo de irmãos franciscanos cuidando de lindos canteiros de hortaliças e outros colhendo legumes e verduras para ofertar aos que têm fome.

São irmãos seguidores do Divino Mestre Jesus, sob a orientação de Francisco de Assis. Um deles muito alegre e amoroso, convida-nos a sentar num tosco banco de madeira. E aí permanecemos, envolvidos com a paz do lugar, uma energia de serenidade toca a nossa alma.

Avistamos ao longo dos canteiros da grande horta, um caminho central, e notamos que alguém surge, buscando esse caminho em nossa direção. É um homem muito simples, com vestes rotas. Aproxima-se e senta-se ao nosso lado e contagia-nos com a sua terna alegria e o seu jeito de menino. Percebemos que é um poeta. Recepciona-nos com lindas trovas, dizendo que todos somos irmãos. Que o Sol é nosso irmão, que clareia e aquece o dia e que quando o solo fica ressecado, contamos com a presença da nossa irmã chuva, que abençoa a Terra. Que os passarinhos também são nossos irmãos e que alegam a vida.

É Francisco de Assis, o nosso irmão dos pés descalços.

Agasalhamos a nossa cabeça na simplicidade do seu colo de luz e Irmão Francisco acolhe-nos afagando os nossos cabelos. Por alguns momentos, ficamos aconchegados com o Discípulo Amado, sentindo a paz da sua energia integrada com Jesus. Experimentando muito conforto no coração e grande alívio para as nossas almas cansadas.

Francisco de Assis despede-se e abraça-nos com ternura, deixando-nos comovidos pela sua simplicidade e doce alegria.

O irmão do sol e dos passarinhos, deixou em nós um delicado sentimento, de que a humildade é a chave da felicidade que tanto almejamos.

Permaneçamos envolvidos pela leveza do amor do Irmão Francisco de Assis, o Menestrel de Deus!

Sob as bênçãos do Divino Mestre, muito amado!

*Texto produzido sob a orientação de Irmão Anísio.
Por Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 32

Na Companhia do Divino Mestre

Vamos viver o amanhecer de um lindo dia no lago de Genesaré.

Às margens desse lago, Jesus viveu na intimidade de seus discípulos e transmitiu a maioria dos seus ensinamentos. As suas águas estão mansas. Ele é quase um espelho refletindo os primeiros raios de Sol. A mesma brisa refrescante, trazendo um suave aroma marítimo que nos causa profundo bem-estar.

Estamos sentados em um banco de pedra na praia que o margeia, com os pés descalços, sentindo a areia úmida. Tudo está em paz! O sol ilumina tudo o que vemos. É o dia que começa, anunciado pelo canto dos pássaros que habitam às margens do lindo lago azulado.

Continuamos sentados, envolvidos com a linda manhã.

Neste momento não nos sentimos mais sozinhos, ouvimos passos, alguém se aproxima. Um magnetismo e uma profunda emoção envolve o nosso coração. Somos tomados por uma energia comovente. Esse alguém toca os nossos ombros suavemente e mostra-se para nós. É o Divino Mestre Jesus!

Vem fazer a sua caminhada habitual na praia do lago. E encontra-nos necessitados do seu amparo, precisando muito Dele. Jesus senta ao nosso lado e acolhe-nos na sua energia de puro amor. Olhamos o seu semblante iluminado pelo brilho de Deus. Ele ampara-nos e repousa a nossa cabeça no seu regaço. E diz que nos ama imensamente e que podemos contar com ele em todas as horas das nossas vidas. E que nunca nos deixa, pois que o Pai, nos recomendou aos seus cuidados.

É o nosso Irmão Celeste, que nos aconselha a seguir o caminho que ele traçou para nós. Que é mostrado através do seu Evangelho, como o grande código de felicidade. Diz-nos que é só viver os seus ensinamentos, que seremos felizes.

Agora Jesus despede-se, e antes de partir abraça-nos carinhosamente.

Afasta-se, continuando a sua caminhada na praia, dirigindo-se até a casa de um de seus discípulos, que fica à beira do lago, deixando em nós uma terna saudade.

Conhecemos essa saudade. É ela que nos move a querer estar com Ele. Sabemos também, que para estar na companhia do Cristo de Deus, só amando a nós mesmos e ao nosso próximo.

Continuemos na companhia do nosso Divino Mestre e sejamos felizes!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Ano 2017*



Texto 33

O Divino Fertilizador

Visualizemos uma linda e aconchegante região rural. Caminhamos descalços na gramínea e sentimos a suavidade do orvalho.

O dia está amanhecendo! Respiramos bálsamos reconfortantes, experimentando suave paz a nos envolver a alma. Todo esse ambiente de serenidade, fez-nos pensar em Jesus. Criando a sua imagem na mente e no coração. Lembrando do belo nazareno, de cabelos ondulados, olhos claros e ternos, sentindo-nos revitalizados pela sua energia presente na natureza em volta.

A paz do Divino Mestre ainda é a nossa paz. Necessitamos Dele. Possuímos a paz embrionária, herdada do Pai. E Ele foi encarregado de trabalhar o nosso mundo interno para desenvolvermos a autonomia da paz.

Sempre o Mestre Divino!

Ele nos acompanhará até o Reino de Deus. Quando estaremos plenos de amor, experimentando a felicidade conquistada a cada palmo, de cada vida ofertada em forma de oportunidades de harmonização com o Supremo Pai.

Esse é o sentido das nossas vidas, conviver e movimentar-nos na construção da paz intransferível que nasce do coração, que é propriedade indevassável. Só pode ser trabalhado pelo querer do próprio dono. As ajudas acontecem do lado de fora, mais o trato interno é autorizado pelo proprietário. Ligado por recomendação de Deus, ao Divino Fertilizador, Especialista em cuidar de corações, que logo mais, por opção de ser feliz, desabrocharão em verduras do Grande Bem.

Confiemos Nele, o Cristo Celeste nos conduzirá a exalar o aroma suave do orvalho da manhã!

*Adaptação de Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Do texto Orvalho da Manhã. De Irmão Anísio, pela psicografia de Rita Viana*



Texto 34

O Divino Pastor

Vamos viver um momento com o nosso Divino Pastor.

Visualizemos um lindo pasto de ovelhas. De relva muito verde, refletindo uma bela manhã de clima aberto.

Um cheiro de campo alimenta-nos de tranquilidade.

Vemos ao longe o pastor fazendo o seu trabalho do pastoreio. Ficamos admirados. O rebanho é grande. E o Pastor é um só. Percebemos o domínio que ele tem sobre as ovelhas. Apesar de algumas ainda tentarem desgarrar-se.

Estamos à margem do pasto, extasiados com a paisagem do imenso rebanho. O Pastor percebe-nos, estamos envolvidos por Ele, pela sua energia de profunda paz. Aproxima-se e começa a dialogar conosco amorosamente:

- O que buscas, meu irmão do coração?

- Eu busco a paz, querido pastor. Como encontrá-la?

O pastor responde-nos: - A paz é um organismo vivo, querido irmão. Está na atitude de ocupar-se com o bem que está aí, bem perto, à sua volta.

- O Poderoso Criador espalhou o amor por toda parte e está também dentro de você, esperando a sua iniciativa para movimentá-lo.

- O nosso Pai aguarda que você se transforme num pequeno sol, para vitalizar outras vidas. E tornando-se um pequeno sol, a outros iluminará, que também se transformarão em outros sóis. E essa multiplicação, formará uma Terra iluminada pelas luzes brotando de cada coração. Serão as luzes do amor.

- E então, amado irmão! Eu visualizarei a Terra renovada, pelo meu rebanho pacificado e plenamente em paz. Como pastor, levarei a feliz notícia ao nosso Criador:

- Pai, aqui vos apresento o meu rebanho de luz. São aquelas ovelhas que confiastes à minha guarda. - Pai, as minhas ovelhas me seguiram, *porque agora, elas ouvem a minha voz.

-Vede, Pai! É a Terra, atingindo o seu objetivo de paz e felicidade!

Permitamo-nos ser ovelhas apascentadas, pelo Divino Pastor. O nosso Amado Jesus!

**João, 10:27 - Nota do autor espiritual*

*Adaptação de Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Do texto O Que Buscas Meu Irmão? De Irmão Anísio, pela psicografia de Rita Viana*



Texto 35

JESUS QUER ENTRAR

Jesus convida-nos a abrir o nosso coração para Ele entrar.

Escutamos passos, são diferentes de todos os passos que ouvimos em todos os momentos das nossas vidas.

Além de ouvir, sentimos esses passos. Nós abrimos a porta do nosso coração e Ele entrou. Como aguardou por esse momento. E agora, nos sentimos invadidos por Ele. Não tem como descrever essa felicidade. Só sentindo. Ele habita em nós. A chave que abriu a nossa porta para que Ele entrasse, chama-se amor!

A sua voz ressoa no nosso coração: *A paz seja nesta casa! Ele está conosco na nossa intimidade, agora não só o escutamos e o sentimos, o vemos: É Jesus!

Um grande sentimento de amar move-nos a sair da nossa casa e ir em busca do nosso irmão que ainda sofre o frio da sua ausência. Uma grande vontade envolve-nos a alma. Vontade de abraçar esse irmão, acolhê-lo junto ao peito e dizer-lhe: - Abra a sua porta, irmão querido, Jesus quer entrar. O Divino Mestre quer lhe fazer feliz.

Continuemos leves, em paz, com Jesus no coração!

** Lucas, 10:6- Nota do autor espiritual*

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Ano 2017*



Texto 36

Sob o Sol de Assis

Vamos visualizar uma região montanhosa, a Úmbria medieval.

Estamos de pé numa elevação. Olhamos o conjunto de montanhas, até onde o nosso olhar alcança. Clima agradável, quase frio. Respiramos um ar de montanha, que repassa por todo o nosso ser e promove-nos um profundo sentimento de serenidade.

Neste momento, parece que a atmosfera ficou ainda mais agradável, o nosso coração é tomado por suave emoção. Um pequeno grupo de passarinhos pousa à nossa volta, um está pousado no nosso ombro. Anunciam a chegada de alguém, muito íntimo deles. Estão alegres, como se conversassem conosco, através dos seus cantos. Pequeninos animais também chegam e aquietam-se como se aguardassem.

Escutamos passos, subindo a encosta da montanha, voltamo-nos para a direção desses passos e somos surpreendidos por um grupo de irmãos descalços, com vestes marrons e rotas.

À frente, um deles é saudado pelos animais, que o envolvem numa alegria contagiante, de muita intimidade. Estamos diante do Irmão Francisco de Assis. Ele olha-nos, o seu olhar irradia alegria e simplicidade. Ficamos leves, não sentimos mais o chão sob os nossos pés.

Senta na relva, os outros irmãos o acompanham e os animais também. Ficam todos à sua volta. Coloca uma pequena ovelha no colo e a envolve com toques carinhosos. Ficamos estáticos, assistindo o lindo quadro vivo da natureza de Deus.

Exalando a suavidade de ser simples, dirige-se a nós: - Venha meu querido irmão, sente-se conosco, você é muito bem-vindo!

Estamos sentados com Francisco de Assis, o irmão do Sol, da Lua, da chuva, dos passarinhos e de todos os iguais. Um sentimento de amorosidade invade-nos. No fundo da alma somos convidados à caridade. Sentindo a necessidade da caridade do perdão.

A simplicidade amorosa do Irmão Sol, contagia-nos profundamente, algo mudou em nós. - Meu irmão, diz-nos o irmão da paz, viemos compartilhar com você essa linda manhã de Deus!

Todos levantamos, e o Amor que muito ama, aproxima-se e acolhe-nos num amoroso abraço. Sentimos o céu dentro de nós.

– Essa paz que o envolve não provém de mim, querido irmão, vem do Amado Mestre Jesus, diz-nos o humilde Irmão de Assis.

Até breve! O Divino Mestre o aguarda, iluminado pela caridade.

Fiquemos alimentados da energia de simplicidade do nosso Irmão amantíssimo, Francisco de Assis!



Texto 37

O Lago dos Amores de Jesus

Concentremo-nos na luz de uma bela manhã. Ela começa a iluminar um lindo lago, que agora visualizamos. É o Genesaré, o lago de Jesus.

De uma beleza incomparável, está alimentado pela energia do Divino Mestre.

Nas eras próximas da sua descida à Terra, centralizou a sua mente magnânima na região do Lago, alimentando-a de uma inigualável paz. Sentida por todos que habitavam aquelas margens e pelos que por ali passaram. Essa atmosfera de quietude, neste momento é sentida por nós. O Lago tem um azul, de uma tonalidade única, desconhecida pelos seres da Terra. O ar exalado é balsâmico. O seu poder terapêutico provém da energia do Irmão Celeste, presente intensamente.

Bendita paragem lacustre! Eleita pelo Cristo, como base essencial para os seus ensinamentos imortais. Que quando vividos, nos levarão à felicidade aguardada por Ele, que não encerrará o seu trabalho com Deus, enquanto não colocar a última ovelha para dentro do aprisco de dimensões inimagináveis. Pois, guarda o tamanho do seu coração.

Do coração do Amado Mestre. Hoje o Senhor das nossas vidas, integrado em plenitude com o Grande Pai!

Jesus convida-nos a respirar profundamente e sorver a energia balsâmica do seu amado lago de Genesaré. Levando-nos a experimentar leveza na alma, uma suave paz no coração.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 16 de dezembro de 2018*



Texto 38

O Divino Galileu

Vamos viver um terno momento com o Sol das nossas vidas.

Visualizemos uma região muito florida, com uma linda paisagem montanhosa. De clima ameno, lá se respirava o perfume das flores e das hortaliças.

É a florida e verdejante Galileia, onde viveu um homem muito belo. Tinha os cabelos longos, delicadamente ondulados, castanhos, até a altura dos ombros, partidos à nazarena, com um brilho suave, que vinha de um lugar ainda inatingível pelos homens da terra. Apresentava a face levemente pálida e delicada e o semblante iluminado pela luz de Deus. Externava uma serenidade profundamente envolvente, que quem o olhava enternecia-se até às lágrimas.

Era pobre e tinha os pés descalços. Humilde e amoroso, espalhava amor por onde passava, como quem oferece flores. E por onde andou deixou o seu rastro luminoso do bem irresistível.

Ele é o Sol de amor que ilumina a Terra. É o Sol das nossas vidas.

Espera uma oportunidade do nosso querer, para iluminar o nosso coração com a sua luz intensa, que nos levará a viver o sentimento de ser feliz para sempre. Sigamos o seu rastro de vida plena!

Esse homem, que envolveu Paulo de Tarso, dando-lhe coragem para seguir em frente, na sua laboriosa jornada, o qual se permitiu ser tomado por ele integralmente; esse homem que deixou a Galileia encantada pelo seu exemplo de amar, é Jesus, o nosso Divino Galileu!

Busquemos ser invadidos pela luz do seu infinito amor!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 39

O Divino Mestre do Amor

Vamos viver um momento com o Celeste Mestre.

É uma linda madrugada. Tudo está orvalhado pelo sereno da noite aconchegante. Estamos no horto inesquecível. Demandamos essa paragem, por entre as oliveiras, em busca do Mestre Jesus. Necessitados do seu amparo amigo.

Encontramo-nos sentados numa grande pedra plana, em forma de banco. Tudo é quietude em volta. No profundo silêncio, ouvimos as folhas maduras caindo das oliveiras, num movimento de Deus.

Sentimos que alguém se aproxima, tudo foi tomado por uma energia envolvente, que inundou o nosso coração de suave emoção.

Estamos com os olhos voltados para a relva. Percebemos que alguém está parado à nossa frente. Divisamos delicados pés descalços. Levantamos o olhar e encontramos a luz de dois olhos de uma ternura infinita. Estamos diante do Divino Mestre Nazareno!

Ele senta-se ao nosso lado como um igual. E invade-nos de simplicidade e paz.

Dirige-nos profundos conselhos celestes:

- Querido irmão, muito amado. A paz nasce de um coração pacificado.

- Você abriga um mundo interno. Um mundo de Deus. Eu aguardo por você, vibrando com a natureza trabalhadora, envolvido com tudo o que é belo. Com a beleza real, representada pelo trabalho sentido e vivido, refletindo o bem. Só assim você sentirá o rumor das asas da paz.

- Essa liberdade, tem como ponto de partida, a convivência com aquele que você precisa conquistar, amando-o, para que ele o perdoe. A quitação com as leis divinas, o promoverá a sair do chão do Planeta, para o grande voo rumo à paz. E num horizonte de grandes venturas, estarei aguardando-o, iluminado pela luz da bondade, que você herdou de Deus.

Jesus despede-se, acolhe-nos num afetuoso abraço. E parte, sumindo por entre as oliveiras do horto. Deixando-nos, enternecidos e felizes. Já iluminados pelo brilho do Sol, que acaba de nascer.

Fiquemos alimentados pelo amor do Celeste Amigo!

*Adaptação de Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio
Do texto Somente Amar. De Irmão Anísio, pela psicografia de Rita Viana*



Texto 40

A Barca de Simão Pedro

Vamos viver um momento com o Divino Mestre.

Visualizemos um lago de cor azulada, é o lago de Genesaré ao tempo de Jesus.

Avistamos ao redor de toda a sua extensão, várias cidades. Estamos de pé na sua margem. Os nossos pés descalços sentem a areia molhada que acabou de ser banhada pelo refluxo das suas águas calmas. Estamos encantados com a beleza do lago.

Percebemos uma barca com dois homens a bordo. Começa a aproximar-se da margem um pouco distante de nós. A barca desliza na areia e aporta na praia.

É a barca de Simão Pedro. Além do pescador, avistamos o outro homem, que nos envolve em profunda emoção, promovendo-nos imensa alegria e uma vontade enorme de ir ao seu encontro, mas não conseguimos sair do lugar, ficamos estáticos. Ele desce da barca e caminha em nossa direção, reconhecemos, é Jesus! Uma energia irresistível faz-nos cair de joelhos na areia, estamos diante do Divino Mestre. Nós e Ele.

Levantamos o olhar e encontramos o seu semblante iluminado de serenidade. Os cabelos da cor da amêndoa madura, à nazarena, com um brilho muito suave. Quando nos curvamos para beijar-lhes os pés, Ele levanta-nos do solo e acolhe-nos num abraço afetuoso, segredando-nos aos ouvidos, doces palavras de consolação.

Despede-se e nos ilumina com o seu terno olhar, e diz docemente que nos aguarda no seu Reino de felicidade.

Afasta-se, acena para nós. E parte, retornando à barca que ganha as águas novamente, buscando a outra margem do lago.

E nós ficamos na praia, alimentados pelas energias do Celeste Irmão, num estado de profunda paz.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 41

☩ Luz do Mundo

Vivamos um momento com o Divino Mestre Nazareno.

Vamos absorver a Luz Divina que inunda toda a Terra. É a luz de Jesus que está por toda a parte neste Mundo de Deus!

Estamos mergulhados na Divina Luz de Jesus. Ele mostra-se por toda a parte, como o nosso governador planetário. O Cristo amado, sob o comando de Deus, está presente em cada canto da natureza.

Visualizemos a presença do Celeste Mestre.

Na grande planície solitária.

Nas pequeninas vidas. Na tenra florzinha do campo e também na grande árvore, com seus frutos maduros.

No animalzinho indefeso que sai da toca, olha em torno e rapidamente retorna para proteger-se.

Jesus está presente no delicado beija-flor, no seu voo incomparável, colhendo o néctar das flores e na abelha com os seus grandes olhos cor de mel, pousada na folha da árvore, balouçando ao sabor do vento, assistindo ao alvorecer de um lindo dia.

O Celeste Amigo está presente na criança que sorri e na outra criança que pede carinho.

No abraço espontâneo, de quem vê o outro como um irmão.

Na infinita praia e no pequenino seixo perdido na areia.

Sempre Jesus!

Matizando toda a natureza e proporcionando vida, vida em abundância! E sobretudo, oferecendo a todos nós o seu coração consolador.

Busquemos a Jesus! Ele pode inundar-nos com a grande luz do amor.

Porque Ele é a Luz do Mundo!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 42

O Divino Mestre da Brandura

Visualizemos uma linda praia de areia muito branca. É o amanhecer de um lindo dia de verão. O Sol já brilha no horizonte.

Estamos sentados na areia com os pés descalços. Assistindo o fluxo da maré.

É maré cheia, as ondas vêm com impulsos sonoros.

Agora, a maré começa a baixar, o fluxo marítimo virou.

As ondas amainam-se e deitam mansamente na areia. São sinais de Deus!

Como os passarinhos nunca amanhecem tristes. Eles cantam alegremente para nós, na linda manhã que se inicia.

Olhando a natureza ofertando-se em divina beleza, o nosso coração experimenta uma terna saudade.

Saudade do Senhor Irmão, que controla o fluxo das marés.

Do Divino Jesus, que um dia caminhou descalço nas areias úmidas da Galileia, deixando pegadas de amor, para serem seguidas por toda a sua humanidade.

Permitamo-nos que Ele controle o fluxo das nossas vidas. Até atingirmos o porto de chegada, ancorando na serenidade.

Confiemos Nele, nos levará à mansuetude, se nos tornarmos receptivos aos seus sinais, que se apresentam na natureza, por toda a parte.

O Sol vai mostrando-se devagarinho, envolvendo a Terra de vida.

Sejamos como o irmão Sol, vamos ofertando a nossa luz devagarinho, para não ofuscar.

E o roteiro a ser seguido, é o Divino Mestre. Manso, chegava sem alarde, sentava-se e todos eram atraídos naturalmente para o seu derredor.

Atraídos pelo poder do seu amor. **“Vinde a mim todos vós que sofreis e que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei...”*

Experimentai a mansuetude, que nasce de um coração humilde.

Aprendamos com a brandura do Amado Mestre, assim conquistaremos a nossa paz!

** Mateus, 11:28 – Nota do autor espiritual*



Texto 43

Jesus Orando no Horto das Oliveiras

Vivamos um momento com o nosso Mestre Celeste.

Vamos visualizar Jesus no Horto das Oliveiras.

O Mestre encontra-se ajoelhado junto a uma pedra onde apoia os braços. Enquanto os discípulos dormem, Jesus ora ao Pai.

Avistamos o Cristo nimbado de Luz. É a emanção do seu amor que se irradia.

Nós estamos num local mais embaixo, porém, próximos ao Divino Amigo. Sentimos os nossos pés descalços caminhando na relva orvalhada, o que nos proporciona grande bem-estar.

Começamos a subir para a pequena elevação e nos envolver com Jesus. Estamos alimentando-nos Dele, do seu amor. Ajoelhamo-nos na frente do Divino Mestre, ele oferece-nos as suas mãos, e num movimento sem resistência, repousamos as nossas mãos sobre as mãos do Amado Nazareno e somos acolhidos pelo seu magnetismo. Os nossos olhos encontram os olhos de Jesus, mergulhamos na ternura do seu olhar. Suave paz invade-nos a alma e um sentimento de felicidade.

Alimentados pela energia de amor do Cristo de Deus, deixamos as suas mãos e começamos a nos afastar. Jesus oferta-nos o seu olhar de puro amor.

Retornamos pelo mesmo percurso, sentindo o orvalho do Horto das Oliveiras sob os nossos pés. Estamos leves, com o coração alegre. Amparados pelo nosso Divino Jesus. E com muito bom ânimo para compreender melhor o nosso semelhante, ouvi-lo e perdoá-lo.

Permaneçamos com a paz do Mestre Celeste no nosso coração.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará. Ano 2017*



Texto 44

O Divino Cuidador

Vamos viver um momento com o nosso Mestre Jesus.
O Supremo Pai encarregou Jesus, o nosso Irmão Celeste, de cuidar de nós.
O planeta Terra e tudo o que existe nele, está sob o amparo do Divino Cuidador.
É manhã! Você acordou.
Enquanto você dormia, eu vigiava a sua casa, a sua família e o seu sono.
E já preparei o Sol para aquecer o seu dia, e o alimento para a sua nutrição.
Esse passarinho que está cantando na sua janela, sou eu, desejando-lhe bom dia.
Agora, você vai sair à rua.
Veja! Está uma linda manhã de céu azul e nuvens branquinhas.
Uma brisa suave o envolve a alma.
Fui eu que preparei tudo isso para você.
Chegou ao trabalho.
Continuo com você, para ajudar na labuta do dia.
Se você me der chance, o bem pode ser maior em sua vida. E o seu dia, bem mais feliz.
Chegou a tarde!
Cai uma chuva fininha.
São as minhas bênçãos sobre a Terra, para que não lhe falte nem o pão e nem a água.
Já é noite!
Você encerrou o seu dia, está voltando para casa.
Olhe para o céu!
Enviei a Lua e as estrelas para demonstrar o meu grande amor por você.
Agora, você vai dormir.
Boa noite! Durma bem! Eu fico velando por você.
Eu sou o seu amigo Jesus.
Em todos os momentos, lembremos de Jesus, o Divino Cuidador das nossas vidas.

*Adaptação do texto Bom dia! Boa Noite!
Por Rita Viana. Sob a orientação de Irmão Anísio*



Texto 45

No Lar de Betânia

Jesus deixa a cidade de Cafarnaum, contornando o lindo Lago, seguindo em direção à Judeia.

No caminho, uma pequena multidão segue o Mestre Galileu. O percurso da caminhada é feito sobre a areia úmida, misturada a pequeninos seixos brilhantes.

Encontramo-nos no meio da multidão seguindo Jesus. O refluxo manso das águas do Genesaré, lava levemente os nossos pés descalços. E sentimos suave bem-estar.

Estamos bem próximo do Divino Mestre, percebemos os seus cabelos da cor da amêndoa madura, ondulados e finos, esvoaçantes ao sabor do vento que vem do Jordão, trazendo uma brisa de paz.

Chegamos na região de Betânia, quase um oásis nas estradas poeirentas da Judeia. Verdejante e florida. Formada por pequenas vivendas. Entre elas a graciosa vivenda dos três irmãos que possuem um devotado amor pelo Divino Mestre, Maria, Marta e Lázaro.

Era uma das poucas casas onde Ele pernoitava. Era o seu segundo lar, a sua segunda família. Como amava aqueles três irmãos de Betânia!

Jesus está sentado na pequena sala da casa de Lázaro. Enquanto Marta envolve-se com os afazeres domésticos, preparando alimentos para o Rabi, Maria embevecida, está sentada aos pés do Visitante Celeste.

Agora, nós também estamos sentados aos pés do Mestre, enlevados pelo seu magnetismo. Olhamos para o seu semblante iluminado, encontramos os seus olhos inesquecíveis, serenos e ternos, o que nos causa grande emoção. Ele curva-se e toca delicadamente a nossa cabeça, sentimos as suas mãos generosas. Sua energia de paz penetra fundo o nosso coração. Olhando para nós, fala-nos de um Reino de Paz e felicidade que nos aguarda. E mostra-nos a porta de acesso a esse Reino: Amar, unicamente amar. Na convivência com aquele que caminha junto, sentindo-o um irmão, filho do mesmo Pai, que não está distante, pois, que está dentro de nós.

Depois de receber as bênçãos do Rabi Celeste, despedimo-nos Dele com o coração feliz e já cheio de saudade. Tomamos o nosso destino, felicitados pelo seu grande amor.

Fiquemos alimentados das energias purificadoras do Divino Mestre Jesus!

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 26.04.2018*



¶ Título de Conclusão

¶ Religião do Amor

A Religião do Amor nasce no coração. Onde há amor, encontra-se a religiosidade, motivo essencial das reuniões de todas as famílias, que se agrupam em torno de credos diversos. Jesus vem instalando a sua Religião na Terra, gradativamente, despertando corações, despertando a luz interna, herança do Pai amoroso.

A Religião que irmanará toda a humanidade, terá como marco divisório, a descida ao solo da Terra, do Amor que ama o Mestre imensamente. Tudo está sendo preparado, emissários já estão nas formas físicas, nos preparos necessários de mentes e corações.

Em breve, o irmão dos homens e de todos os iguais, animais, vegetais, e da rocha solitária, virá, para mais uma vez ajoelhar-se humildemente aos pés da humanidade, e instalar a Nova Era que se constrói pela condução do Divino Mestre Jesus.

Aguardemos, preparando-nos para viver um novo tempo. A Era do Amor, vivido na grande irmandade em que se transformará a Terra de Jesus.

Através de tantas vidas, viemos crescendo, firmemo-nos! E sigamos os passos do Irmão Francisco de Assis, são os reflexos dos passos do Divino Mestre Jesus, e seremos acolhidos às fileiras de discípulos, por muito nos amar.

*Sob o Sol de Assis,
Irmão Anísio
Psicografia de Rita Viana
Belém do Pará, 03.12.2 018*

